



PROCESSOS NATURAIS

DINÂMICAS ESPACIAIS

(escala fractal)

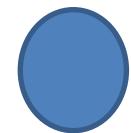
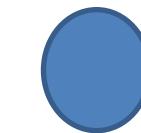
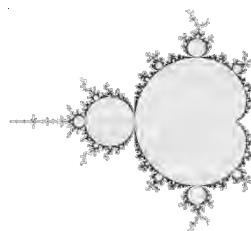
PROCESSOS SOCIAIS



DINÂMICAS TEMPORAIS

(Maskrey, 1998)

$$r = a \cdot [v - (c + m)]$$



DESINVENTAR

Vs

Outras metodologias





Buscar



Preencha os campos e selecione Pronto para Salvar

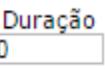
Data de início *	Fontes > *	Estado *	Serial *
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Geografia *	0 - Região 1 - Estado 2 - Município	Local	Latitude 0.0 Longitude 0.0
Pessoas e bens		Setores	As perdas econômicas
Mortos	<input type="text"/> Não houve	Transporte	Valor perdas \$ 0
Desaparecidos	<input type="text"/> Não houve	Comunicações	Valor perdas US\$ 0
Feridos; doentes	<input type="text"/> Não houve	Instalações de socorro	Outras perdas
Afetados	<input type="text"/> Não houve	Agricultura e pecuária	
Desabrigados	<input type="text"/> Não houve	Aqueduto	
Residências afetadas	<input type="text"/> Não houve	Esgoto	
Evacuados	<input type="text"/> Não houve	Educação	
Atingidos	<input type="text"/> Não houve	Energia	
Residências atingidas	<input type="text"/> Não houve	Indústrias	
		Saúde	
		Outros	
			Observações de efeitos



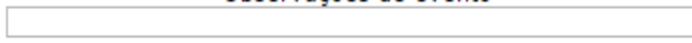
Tipo de evento *



Magnitude



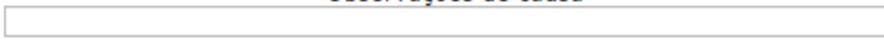
Observações de evento



Tipo de causa *



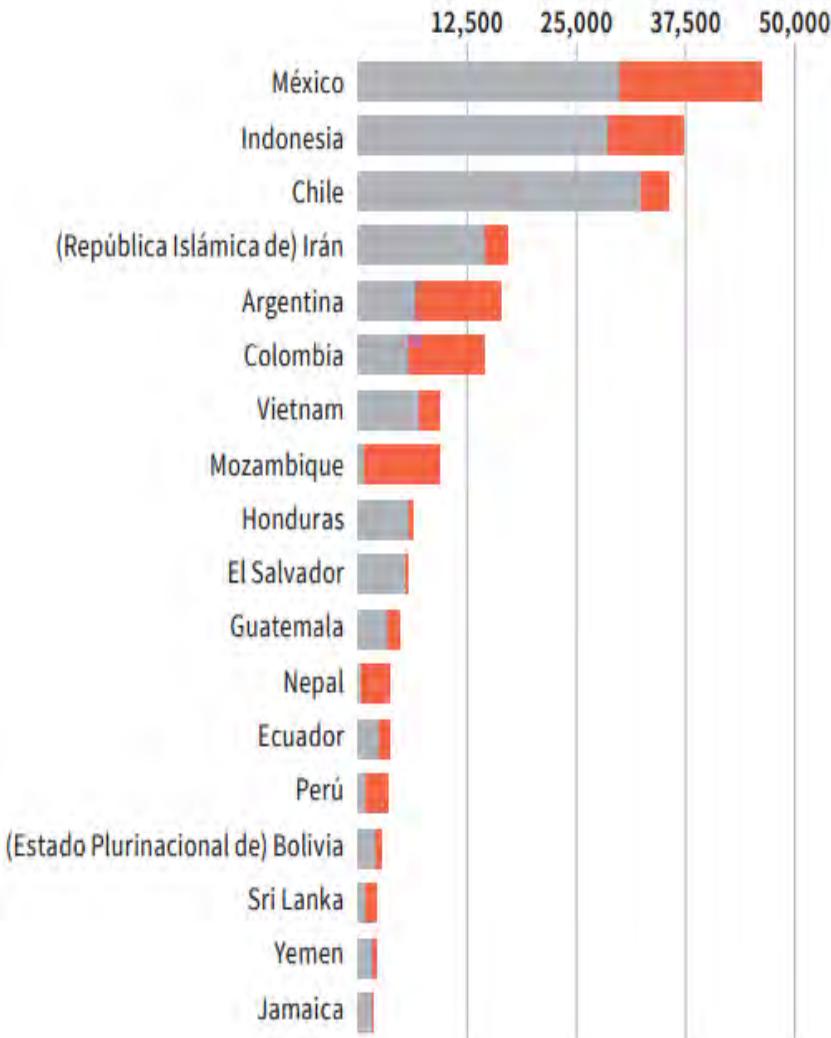
Observações de causa



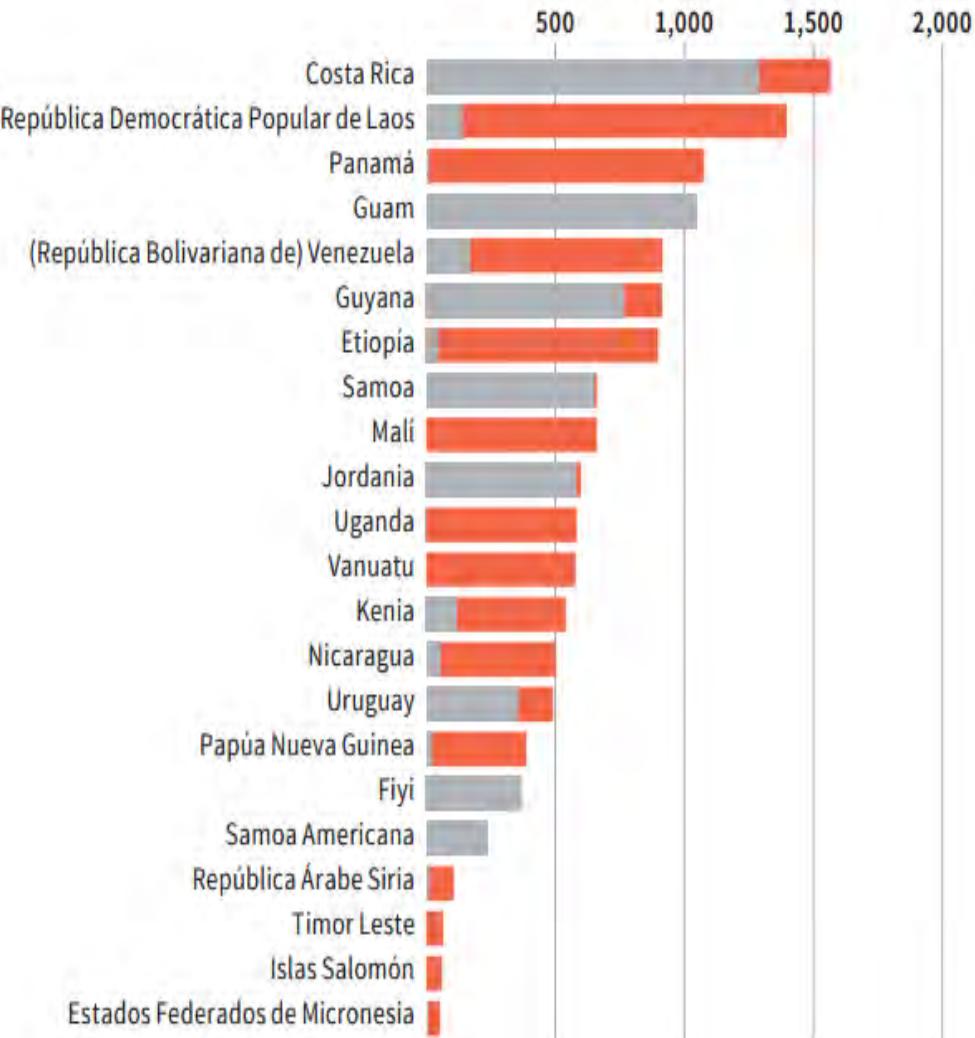
■ Registros EM-DAT

■ Perdas adicionais observadas nas bases de dados nacionais

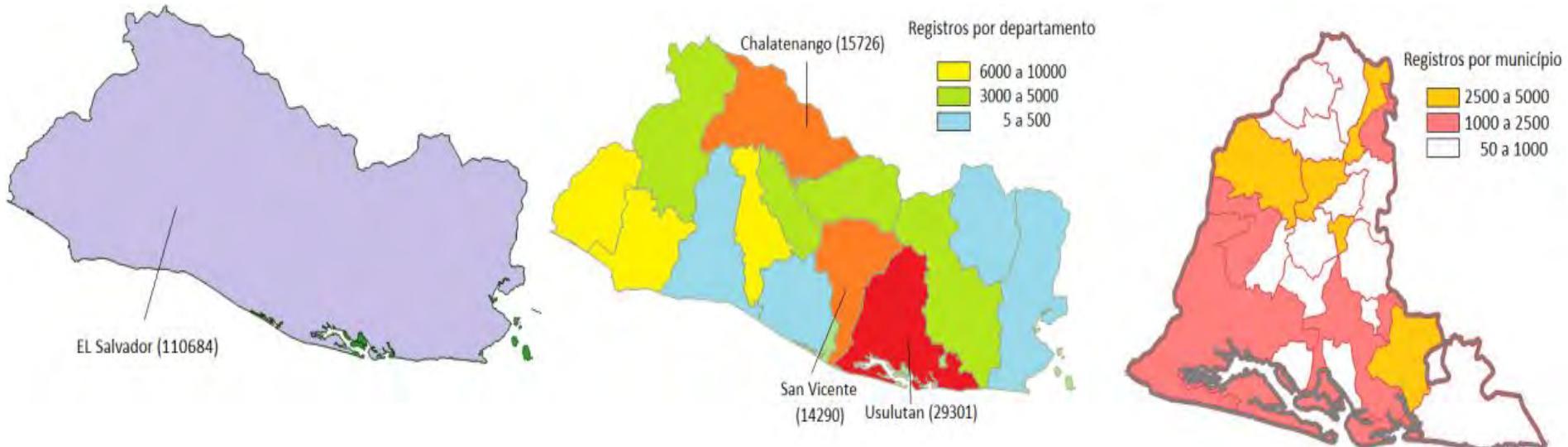
Milhões de dólares



Milhões de dólares

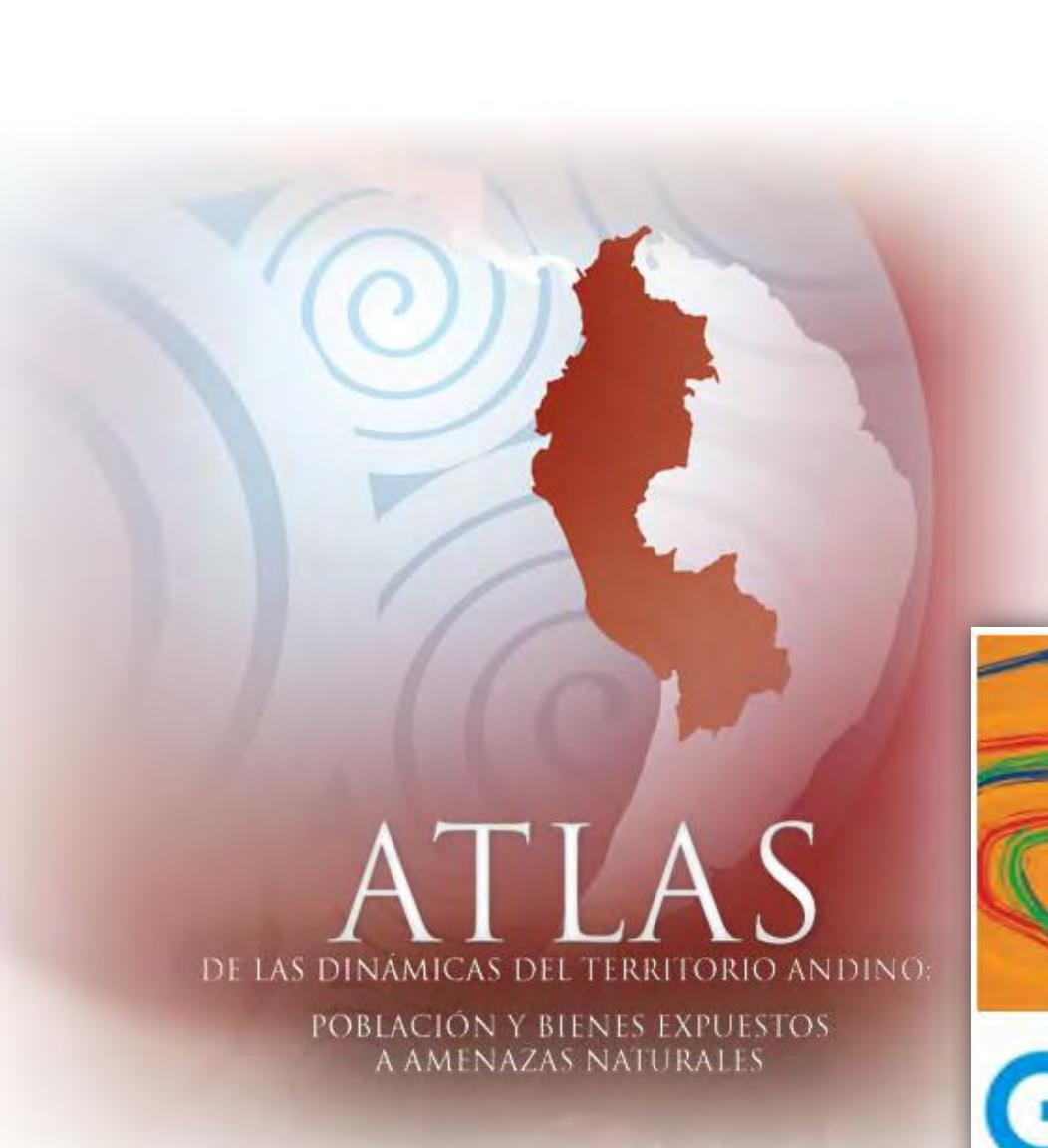


Hipótese: Como observado por Jimenez e Velásquez (2012), os riscos estão distribuídos no espaço e no tempo de acordo com as assimetrias sociais dominantes.



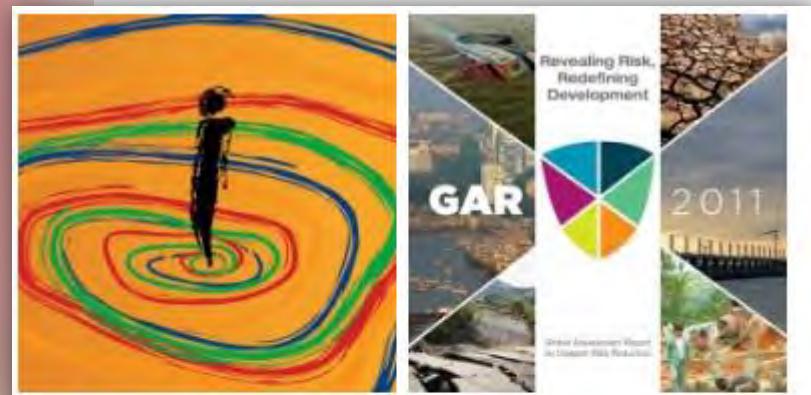
Número de moradias destruídas em El Salvador pelo terremoto do dia 13 de janeiro de 2001, observados em três escalas.

- No Brasil existem várias iniciativas de composição de bancos de dados de desastres, dentre as quais: a iniciativa do IPMet; o Sistema Integrado de Informações Sobre Desastres; e o Observatório dos Desastres.
- São de acesso público?
- Há um registro histórico e continuidade do registro?
- Tem uma metodologia robusta e que conversa com outras bases de dados, inclusive de outros países para fazer análises regionais?
- Como estudar o impacto e adaptação às mudanças climáticas, em se tratando de uma questão transnacional, sem dados compatíveis com outros países da região?



ATLAS

DE LAS DINÁMICAS DEL TERRITORIO ANDINO:
POBLACIÓN Y BIENES EXPUESTOS
A AMENAZAS NATURALES



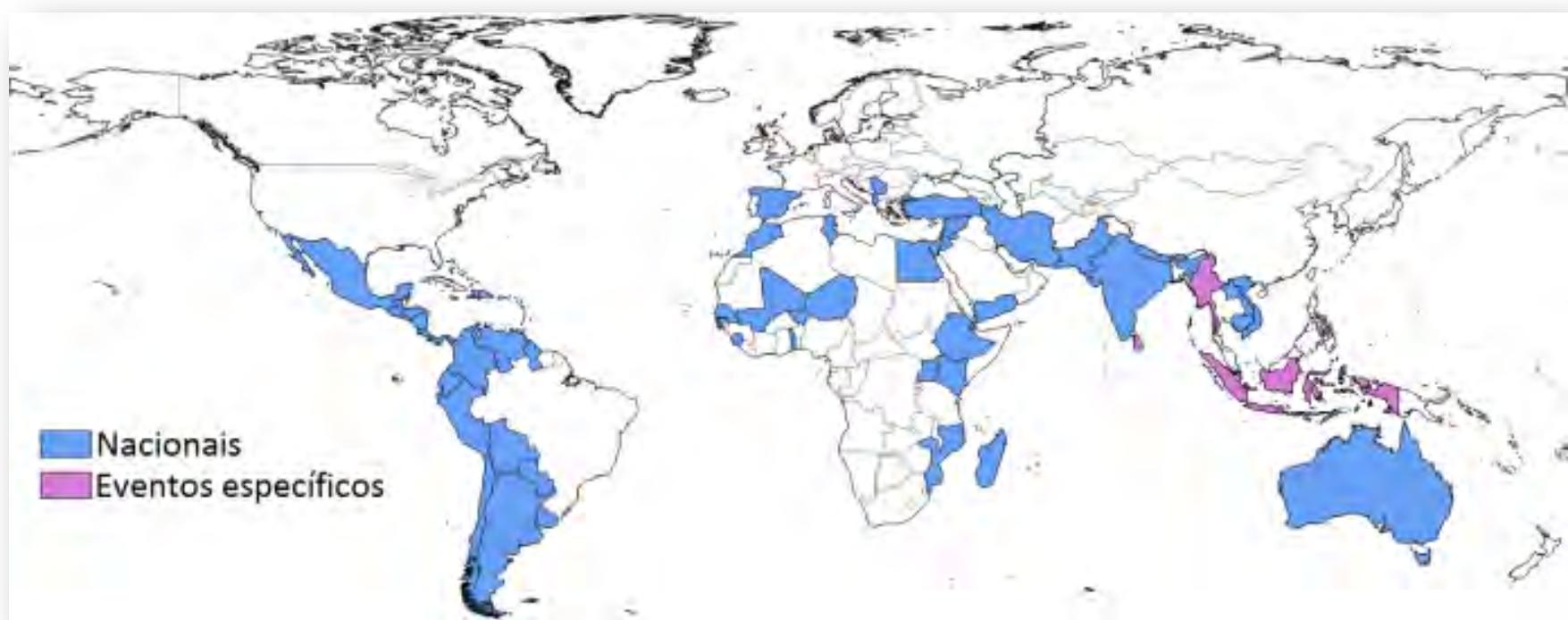
GAR GAR
Global Assessment Report
on Disaster Risk Reduction

2013

2015



[BASES DE DADOS]. Históricas, evento específico, cotidianas.



Distribuição geográfica de bases de dados DI



DESINVENTAR.org
BRASIL



- Um banco de dados em DesInventar não exclui outros bancos de dados mas oferece a possibilidade de integração e comunicação entre eles.
- DesInventar pode usar estes bancos de dados como fonte de informação.

- No período 2003 – 2016 pesquisas utilizando BD foram de periódicos da economia, ciências exatas e naturais. A maioria utilizando bases do EM-DAT.
- Aplicação: avaliação do impacto econômico e estudo da ameaça geológica;
- Poucos documentos sobre indicadores de vulnerabilidade ou sobre ameaças hidrológica, tecnológica ou meteorológica.
- Quase metade dos estudos concentrou-se na análise dos impactos em escala global e o restante em análise nacional, principalmente de países da Ásia e Europa.

- No mesmo período pesquisas utilizando somente BD DesInventar foram de periódicos da gestão ambiental, meio ambiente, economia, ameaças naturais, geologia, tecnologia computacional, saúde, ciências atmosféricas, meio ambiente urbano, política pública, engenharia, geociências, desenvolvimento e ecologia.
- Aplicação: impacto trans-geracional dos desastres; processos de adaptação e governança; gestão local do risco; percepção do risco; resiliência; impacto no setor laboral; gestão regional do risco; logística humanitária; avaliação do risco desde a perspectiva multidisciplinar; impacto dos desastres em grupos vulneráveis; e impacto socioeconômico;

- Muitas dessas pesquisas utilizam dados de Deslventar de forma complementária aos de outras fontes, principalmente EM-DAT.
- Escalas: Cerca de 70% desses documentos concentram-se na análise dos impactos em escala subnacional; 12% correspondem a estudos em escala regional (Europa, América Latina, Andes); e 18 % a estudos em escala global.



Repensem: Se os desastres não são naturais ... De que se trata, então?

Os desastres são problemas sistémicos. Devem ser abordados como diferentes fases de uma mesma crise, que pode ser uma crise de percepções e de valores.

A partir do ponto de vista sistémico, as únicas soluções viáveis são soluções sustentáveis. Para criar este tipo de soluções é necessária uma mudança de paradigma, que significa uma nova ética científica, técnica e social, assim como uma nova matemática.





GRATA

Viviana Aguilar Muñoz

viviana.munoz@cemaden.gov.br